

**RIO SANTA MARIA** do Doce, em São Roque: restrição à captação de água

Produção de cerâmica cai pela metade

Proibição na captação de água atingiu diretamente a indústria, inclusive no município de São Roque do Canaã

As indústrias do Espírito Santo sofrem as consequências do clima atípico e extremamente seco, que compromete as reservas de água e deixa toda a população em alerta.

Na tentativa de controlar a situação, recentemente o governo do Estado implantou medidas limitando o uso de água apenas ao consumo humano. Em contrapartida, a proibição atingiu diretamente a indústria, inclusive em São Roque do Canaã, na região centro-serrana do Estado, conhecido pela fabricação de cerâmicas.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica do Espírito Santo (Sindiceres), Ednilson Caniçali, todas as regiões do País passam por um momento crítico em relação à água.

“Várias empresas já foram obrigadas a reduzir a produção, algumas já reduziram em até 50%, uma redução drástica”, disse Caniçali.

O sindicato esclarece que tem buscado alternativas para melhorar a utilização da água, reunindo os associados com técnicos em

meio ambiente que prestam consultoria para a entidade.

Durante os encontros são discutidos acordos e medidas que visam reduzir o impacto do racionamento sobre as indústrias.

“Atualmente estamos sendo castigados. A proibição do uso da água veio para ceifar esperança de dias melhores, diante da crise econômica. Caso a restrição continue, fábricas poderão fechar as portas, tendo assim que demitir todos os funcionários”, concluiu Caniçali.

Uma solução pode ser a Resolução 008/2015, criada pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), que oferece a possibilidade para as indústrias que fazem a captação direta nos mananciais, e que hoje só podem captar no período noturno, que formalizem acordos no âmbito dos Comitês de Bacias e apresentem uma alternativa viável para captação, que não prejudique o abastecimento prioritário.

RESTRIÇÃO

Pelo menos 15 municípios capixabas estão em estado extremamente crítico, sob regras de restrição de captação de água durante todo o dia, sendo liberado apenas para consumo humano.

São eles: Serra, Barra de São Francisco, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Vila Pavão, Ecoporanga, Alto Rio Novo, Pinheiros, Conceição da Barra, Itaguaçu, Itarana, São Mateus, Pancas, Mantenedópolis e São Gabriel da Palha.